

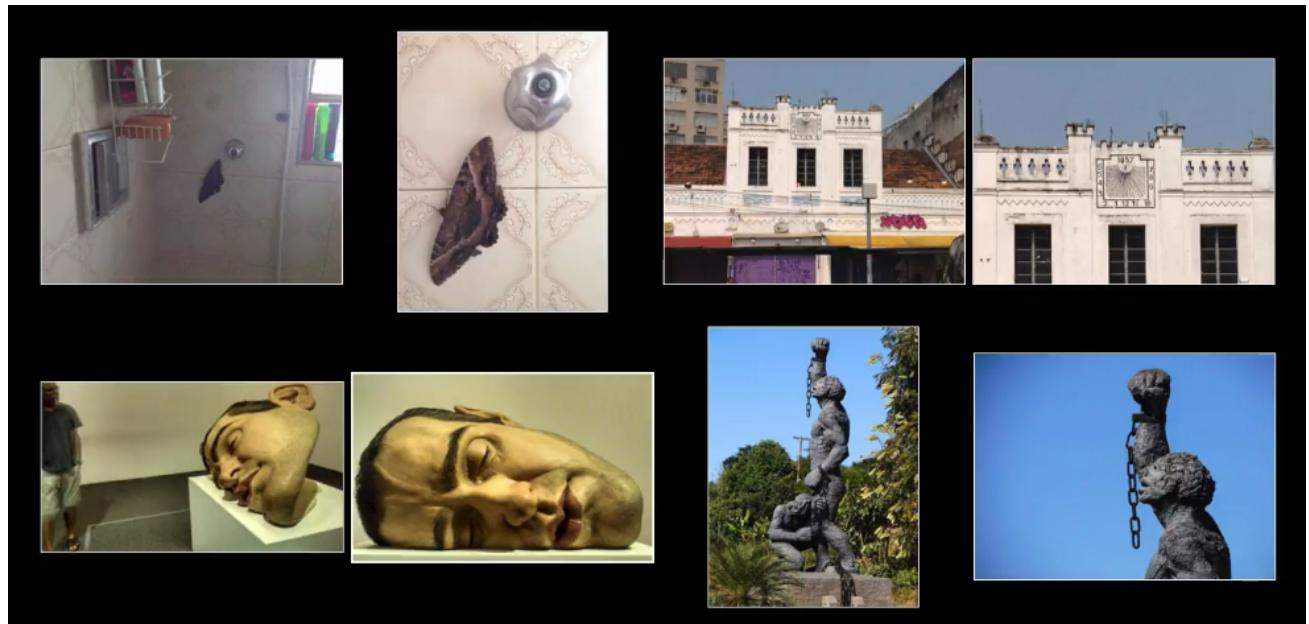
02

Explicação - Primeira regra

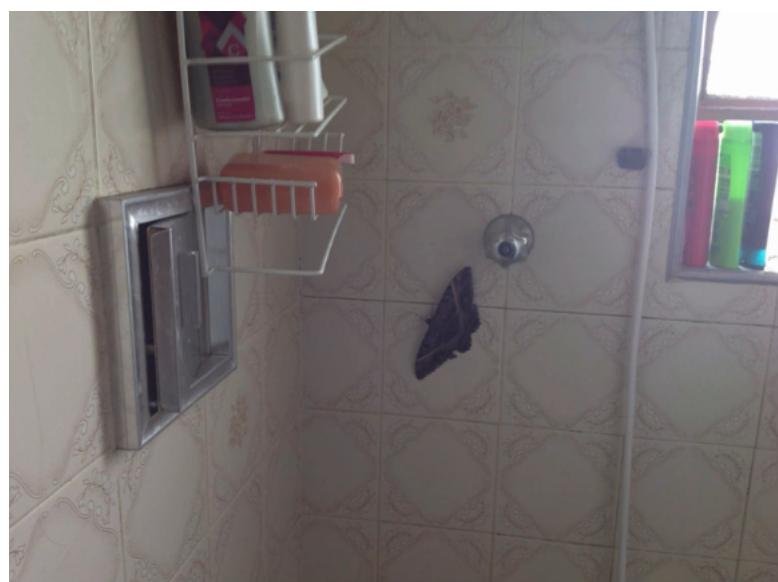
Primeira regra

Depois de ver diversas técnicas, vamos além da imagem. Será que existem regras que facilitam o uso dessas técnicas? Ou teremos que tirar um monte de fotos e errar bastante antes de acertar o clique?

Agora iremos buscar padrões que se repetem nas fotos boas, e novamente iremos comparar fotos boas e fotos ruins, mas dessa vez de outra maneira. Iremos marcar os pontos de interesse que o nosso olhar busca em uma imagem.



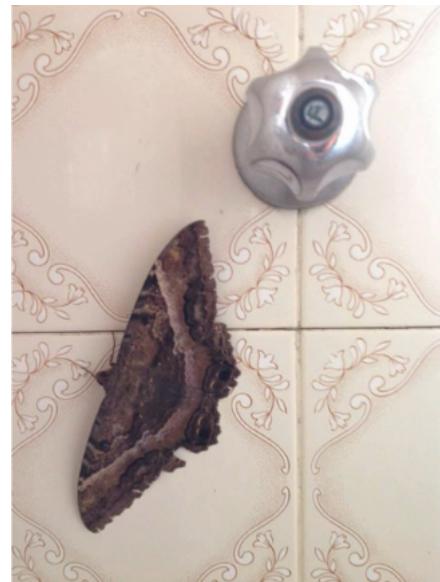
Temos aqui outra seleção de fotos, com algumas que já conhecemos. Usaremos pontos vermelhos e linhas para marcar o que nos chama atenção na imagem. Começaremos com uma das fotos da mariposa que já vimos bastante.



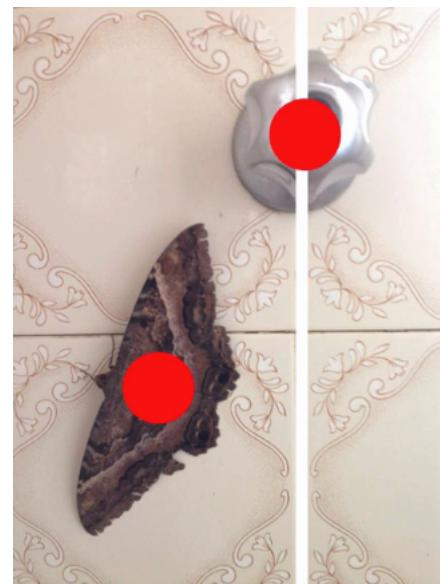
Os pontos que chamam a atenção do nosso olhar e as linhas mais fortes da imagem são:



Veremos agora a foto boa:



Há apenas dois pontos de interesse e uma linha mais forte.



A próxima foto é de um relógio solar.



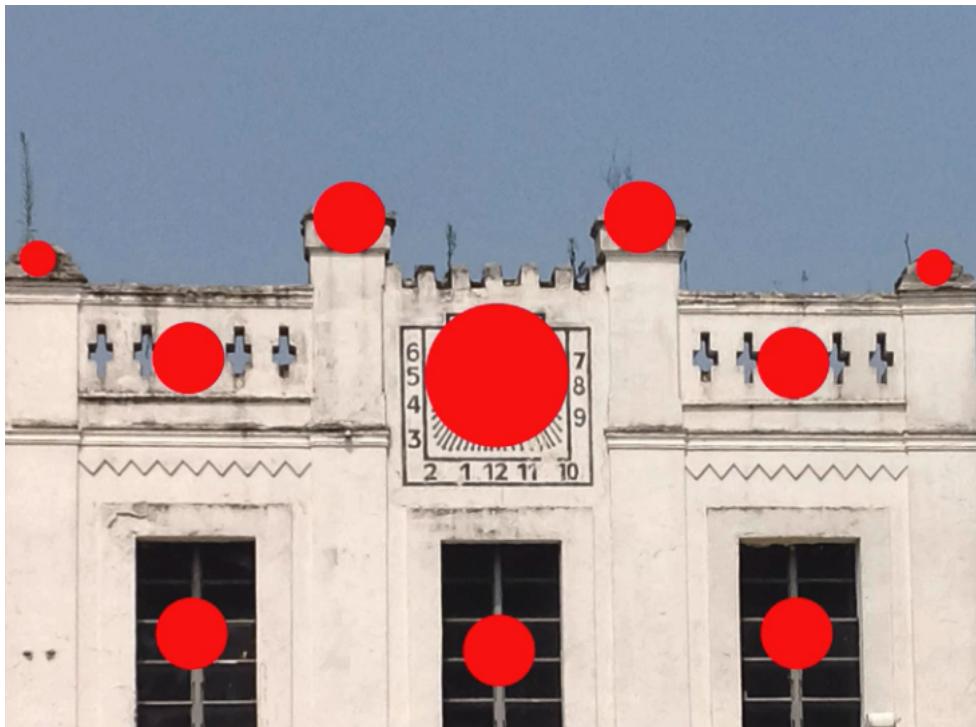
Mas ela está com muita informação. Veja a quantidade de pontos de interesse que ela apresenta.



Tem o portão roxo, a placa, as janelas... São muitas coisas nos desviando do objetivo da foto. Há três linhas principais: a que separa o céu dos prédios, a do telhado e a dos toldos. Veremos agora uma foto melhorada:

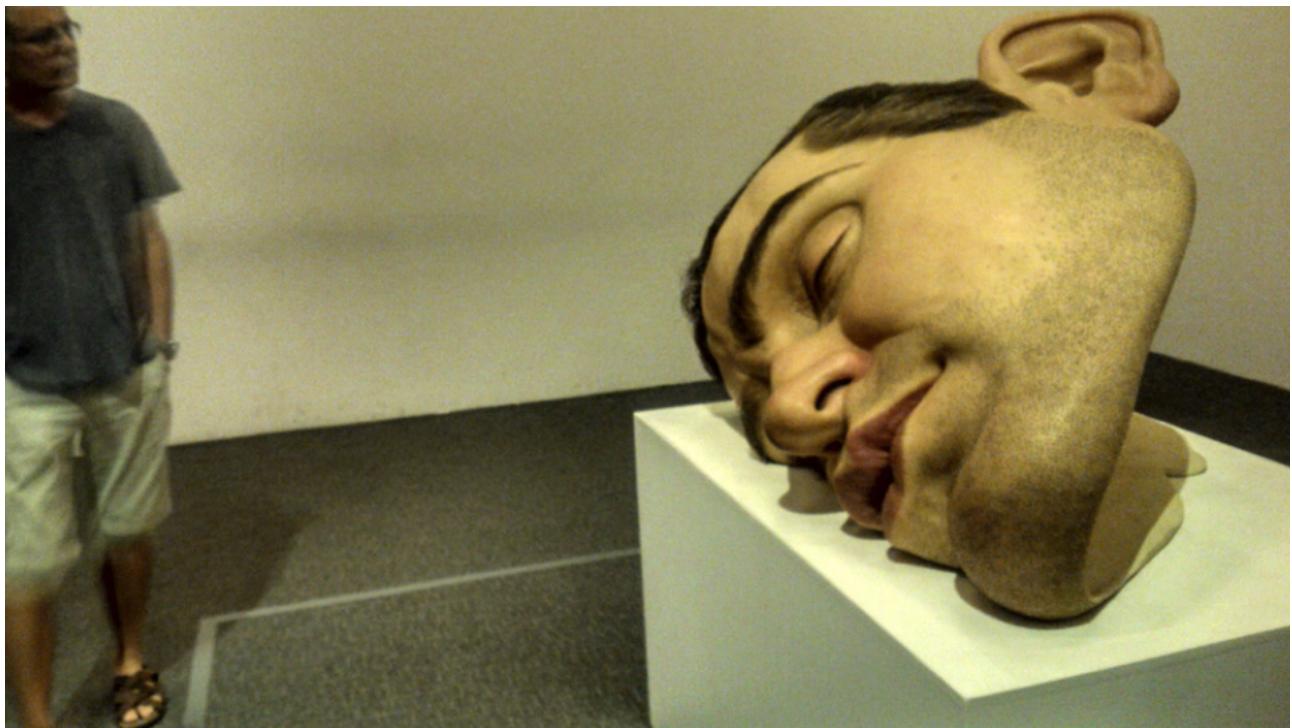


Seus pontos importantes são:

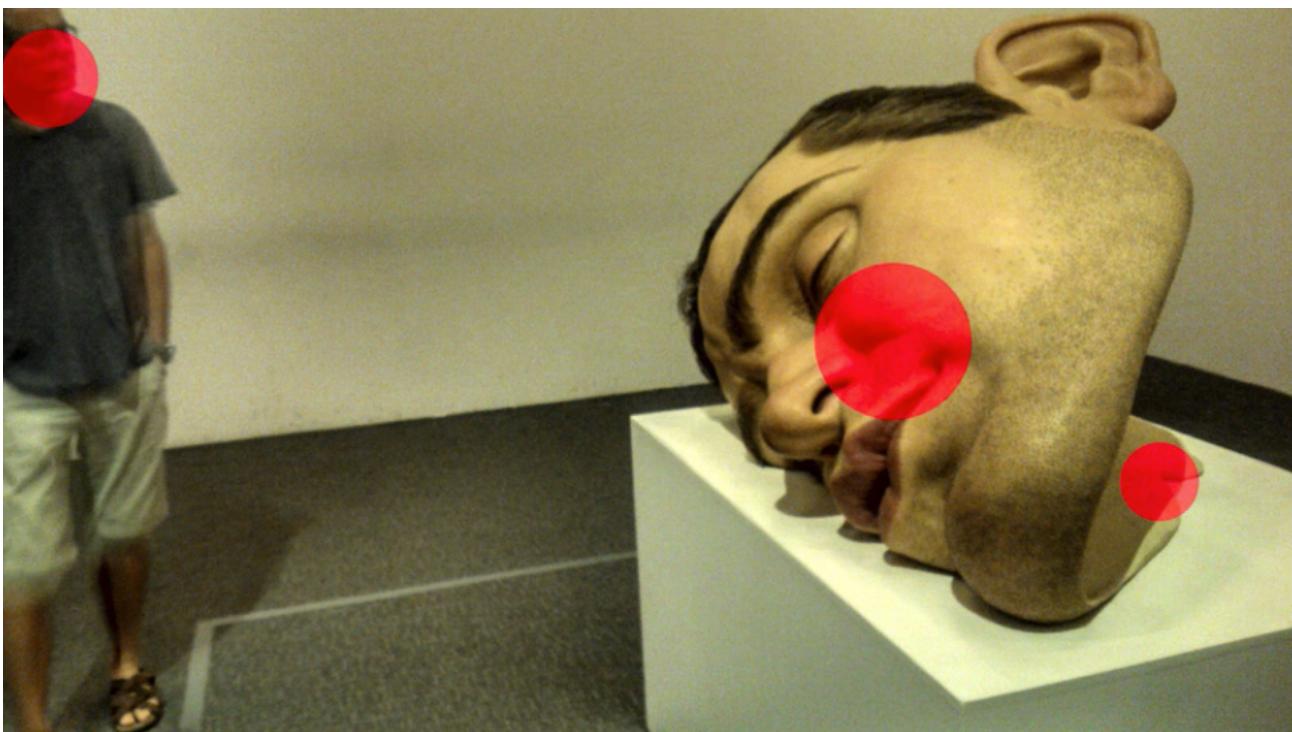


Embora ainda haja bastantes pontos de interesse, agora é o relógio que nos chama mais atenção.

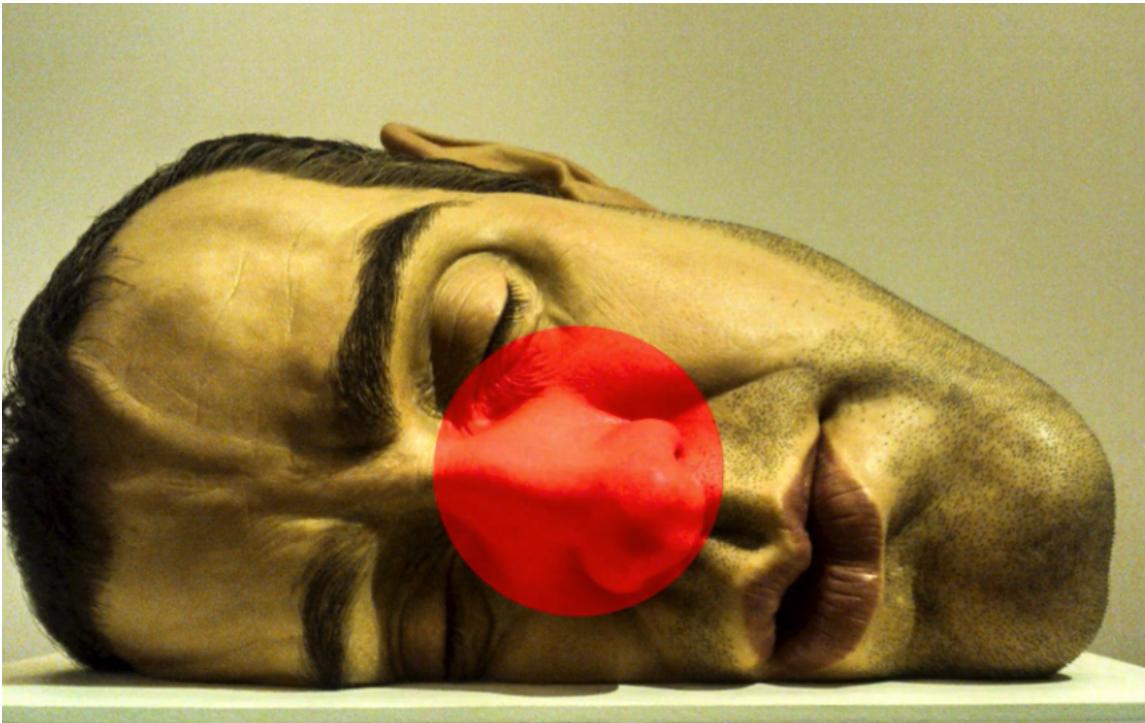
Voltando à foto da estátua de Ron Mueck, tirada apenas para mostrar a escala:



Há três pontos de atenção:



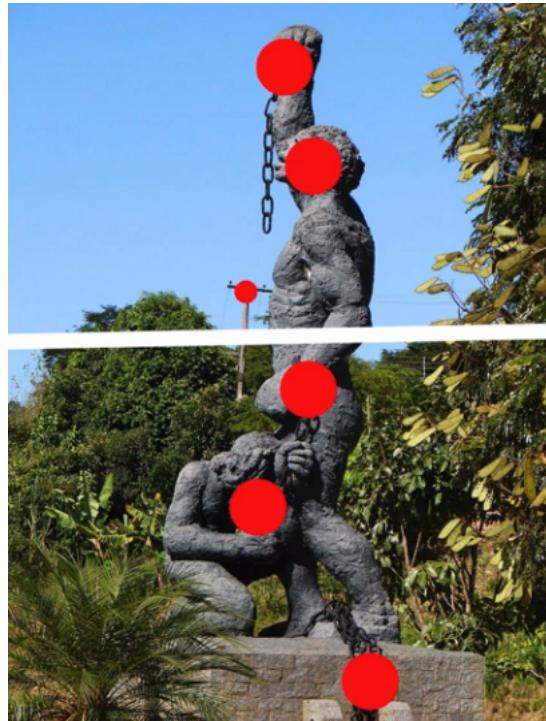
Já a foto que foi pensada antes do clique possui apenas um ponto de atenção:



A seguir, vemos uma foto da entrada da cidade de Redenção da Serra (SP).



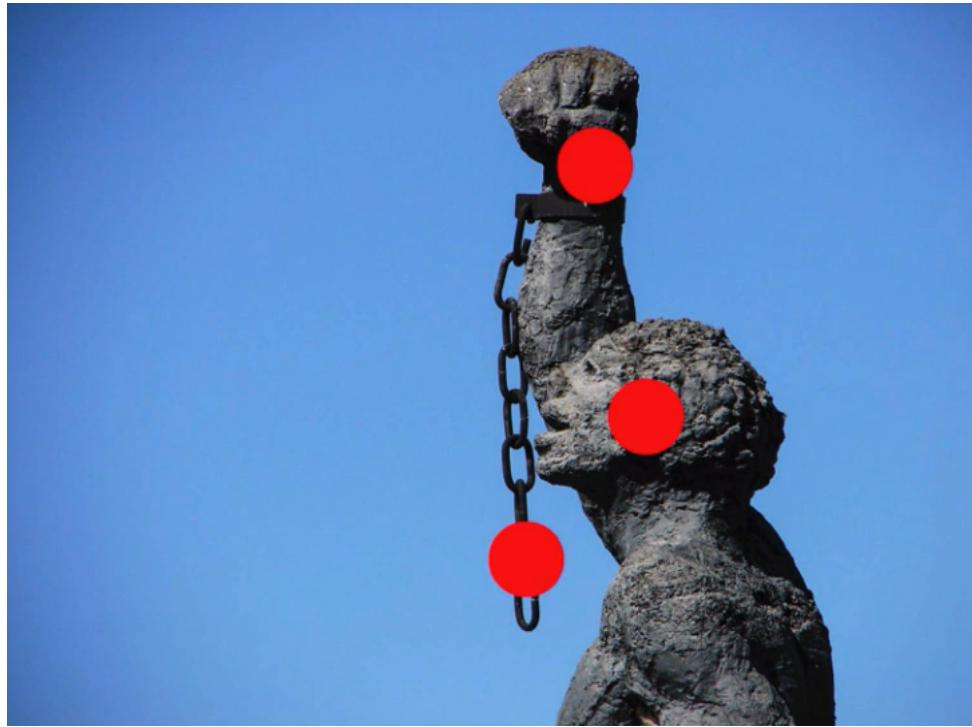
Seus pontos de interesse são o rosto, a mão com a corrente quebrada, a pessoa chorando embaixo, as correntes caídas, um poste distante e o fundo com bastante vegetação. A linha entre o céu e as árvores é a mais forte.



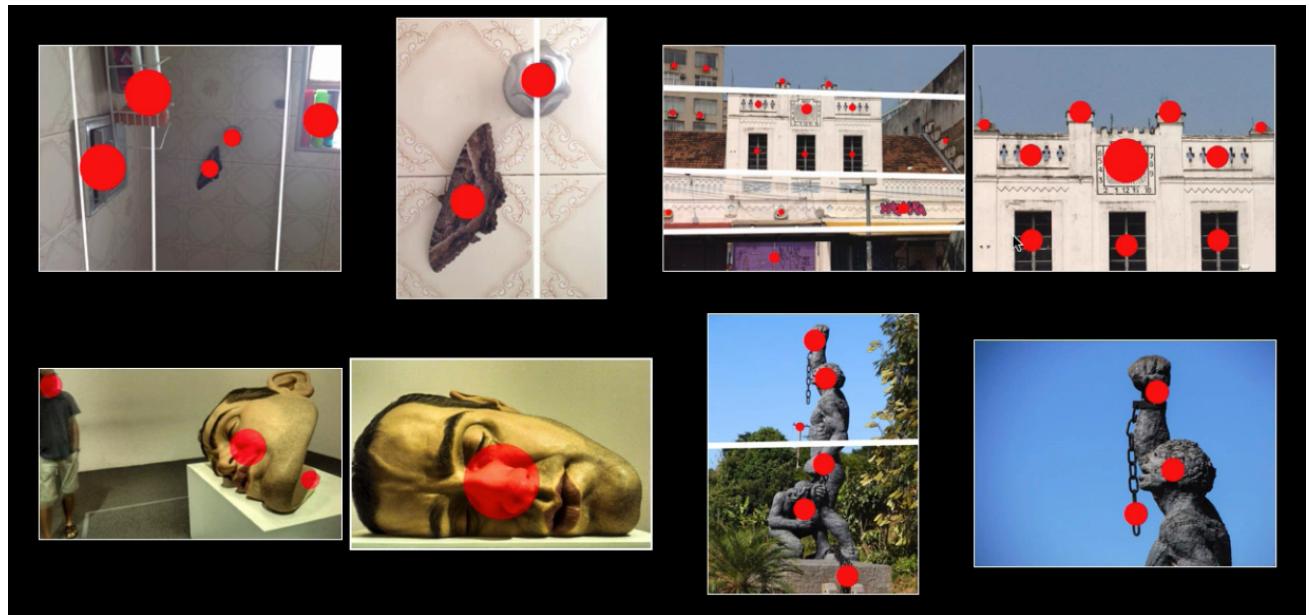
São pontos demais. Veremos agora uma foto mais limpa:



Ela está mais agradável de se olhar, e representa uma síntese da estátua. Seus pontos de interesse são:



Voltando à todas as fotos com seus pontos de interesse, começamos a chegar a uma primeira regra para tirar fotos mais interessantes.



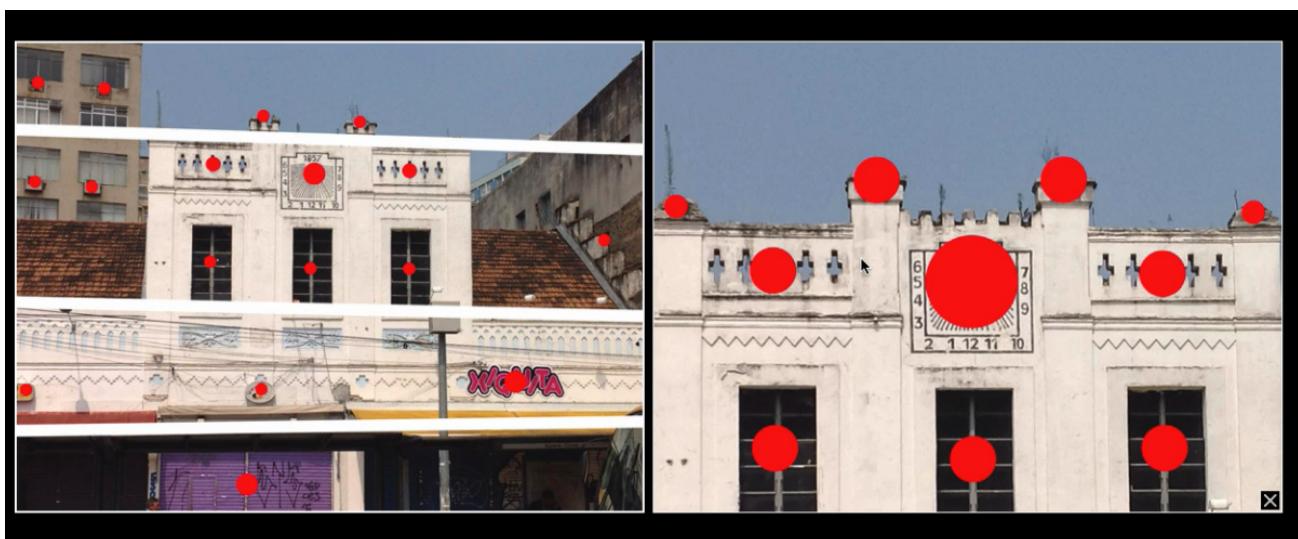
E essa regra é a redução do pontos de interesse. Revendo-as de duas em duas:



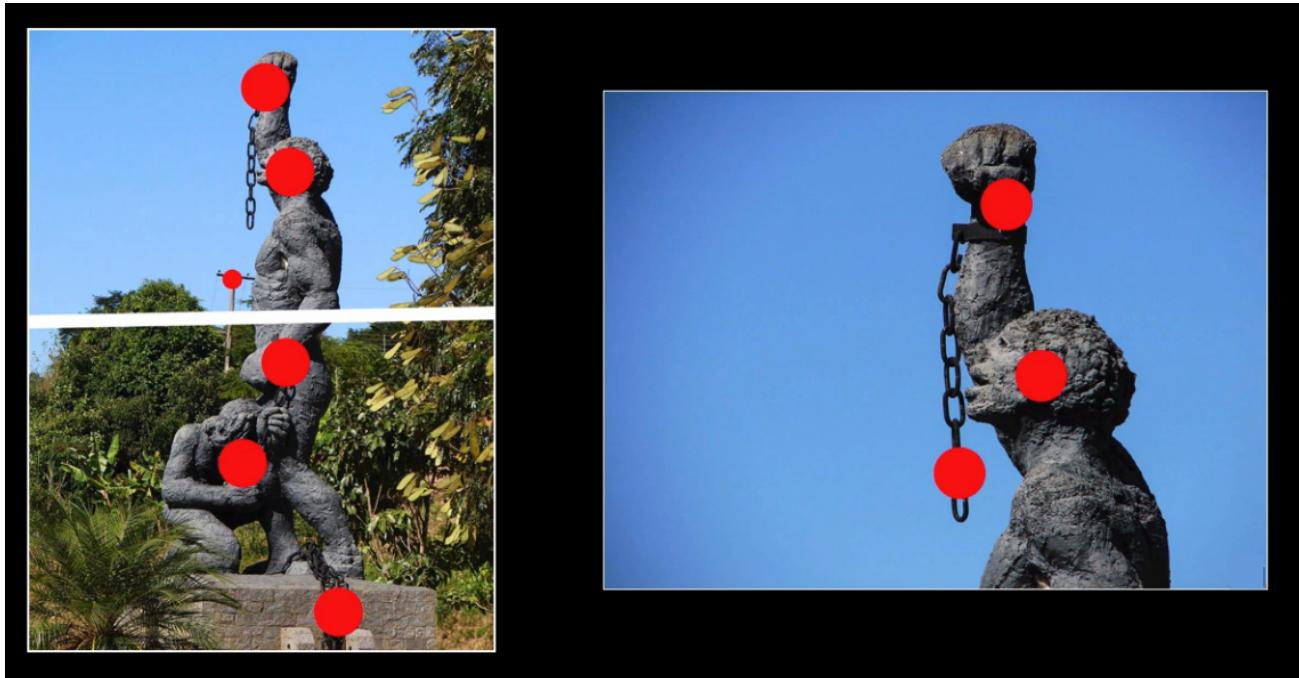
A imagem é simplificada e há menos pontos competindo entre si por atenção.



Mais uma vez, a imagem é simplificada. A ideia era mostrar a escultura, e na segunda imagem isso é alcançado. O fundo está mais simples, o eixo de simetria está centralizado e só a cabeça está aparecendo.



O foco destas é o relógio solar, mas só a segunda atinge plenamente seu objetivo. A primeira tem elementos demais.



Por fim, a grande quantidade de elementos da imagem da esquerda é muito evidente. Na segunda imagem, temos só a essência da estátua, criando uma composição muito mais interessante.

Assim, é fácil encontrar um primeiro padrão: a foto ruim tem um excesso de informação. A primeira regra que buscaremos é **simplicidade** para fazer uma boa foto, reduzindo sua quantidade de elementos. Da mesma forma, quando precisamos explicar algo, fica muito mais fácil quando vamos direto ao assunto principal, em vez de ficar divagando sobre várias coisas. Na fotografia é a mesma coisa: simplificando a imagem, geralmente conseguimos um resultado melhor, do que com uma imagem com excesso de elementos.